

FITOTOXIDIZ DE DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Eucalyptus saligna* SM SOBRE

GERMINAÇÃO DE LEGUMINOSAS

Luis Henrique Ruiz da Silveira^{1,3}, Geraldo Luis Gonçalves Soares^{2,3}

1 – Graduação em Ciências Biológicas – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

2- Programa de Pós-Graduação em Botânica – Universidade Federal do Rio Grande do Sul

3 – Laboratório de Ecologia Química e Químio-taxonomia. Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Email para contato: luis.ruiz@ufrgs.br

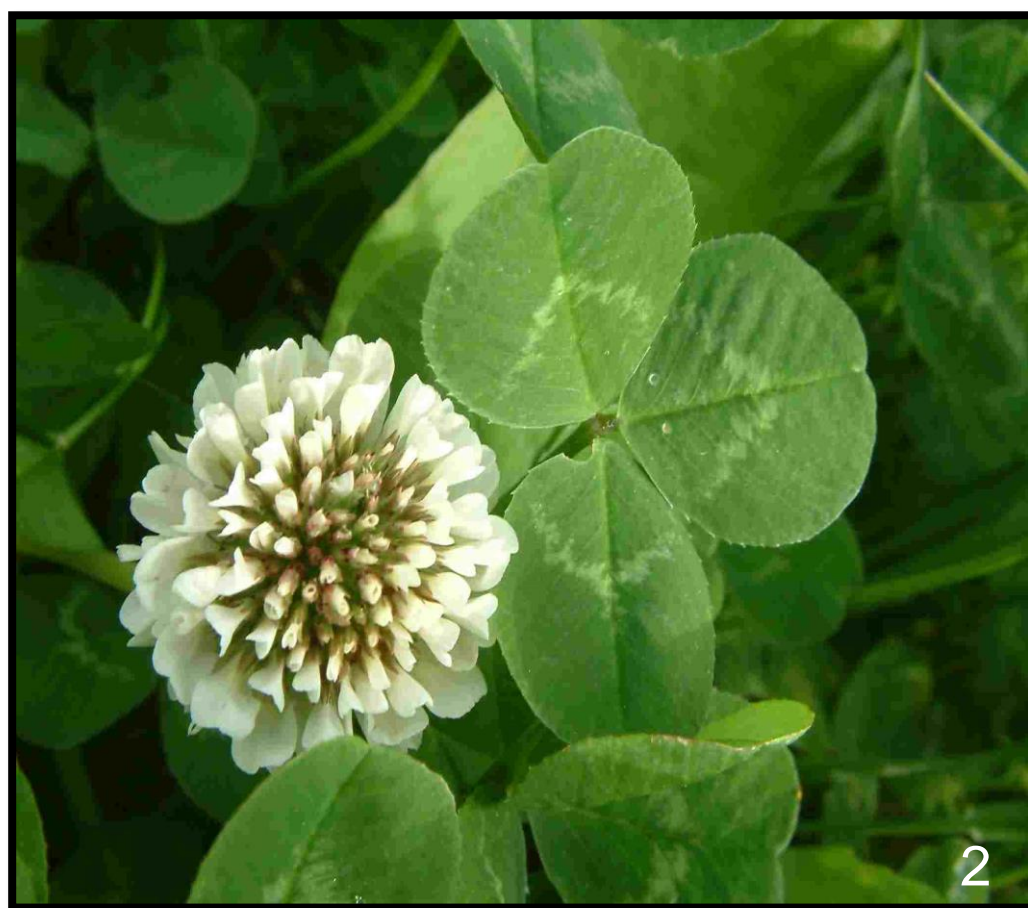


INTRODUÇÃO

Na natureza os metabólitos secundários de uma planta, liberados no ambiente podem afetar negativamente o desenvolvimento de outras, e o estudo deste fenômeno recebe o nome de alelopatia (Rice 1984, Andel 2006). Espécies de *Eucalyptus* têm sido plantadas em várias partes do mundo em monoculturas, inclusive nos campos do sul do Brasil. Essas espécies têm sido investigadas por dificultar o estabelecimento de outras plantas, efeito que pode estar relacionado à alelopatia (Barlow et al 2007). Este estudo visou avaliar o efeito do óleo essencial de *Eucalyptus saligna* sobre a germinação de espécies campestres. *Trifolium repens* L. e *Lotus corniculatus* L. (Fabaceae) foram selecionadas como plantas receptoras.



Figura 1: Plantio de *E. Saligna* em Eldorado do Sul - RS

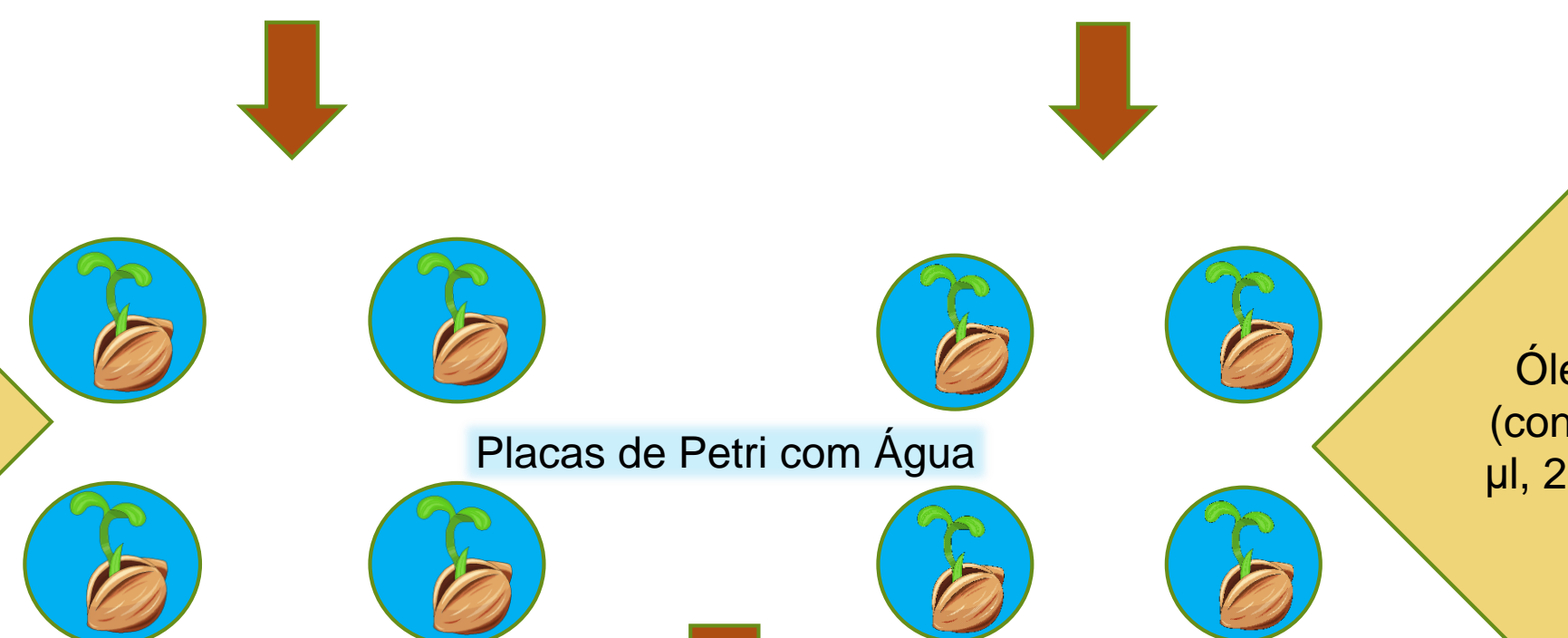


Figuras 2 e 3: *Trifolium repens* L. e *Lotus corniculatus* L. (Fabaceae), representantes de uma das famílias com maior riqueza nos Campos Sulinos.

MATERIAL E MÉTODOS

40 semente de *Trifolium repens*

40 sementes de *Lotus corniculatus*



1 semana de contagens diárias

Índice de Velocidade de Germinação

Taxa de Germinação

ANOVA com Permutações

RESULTADOS

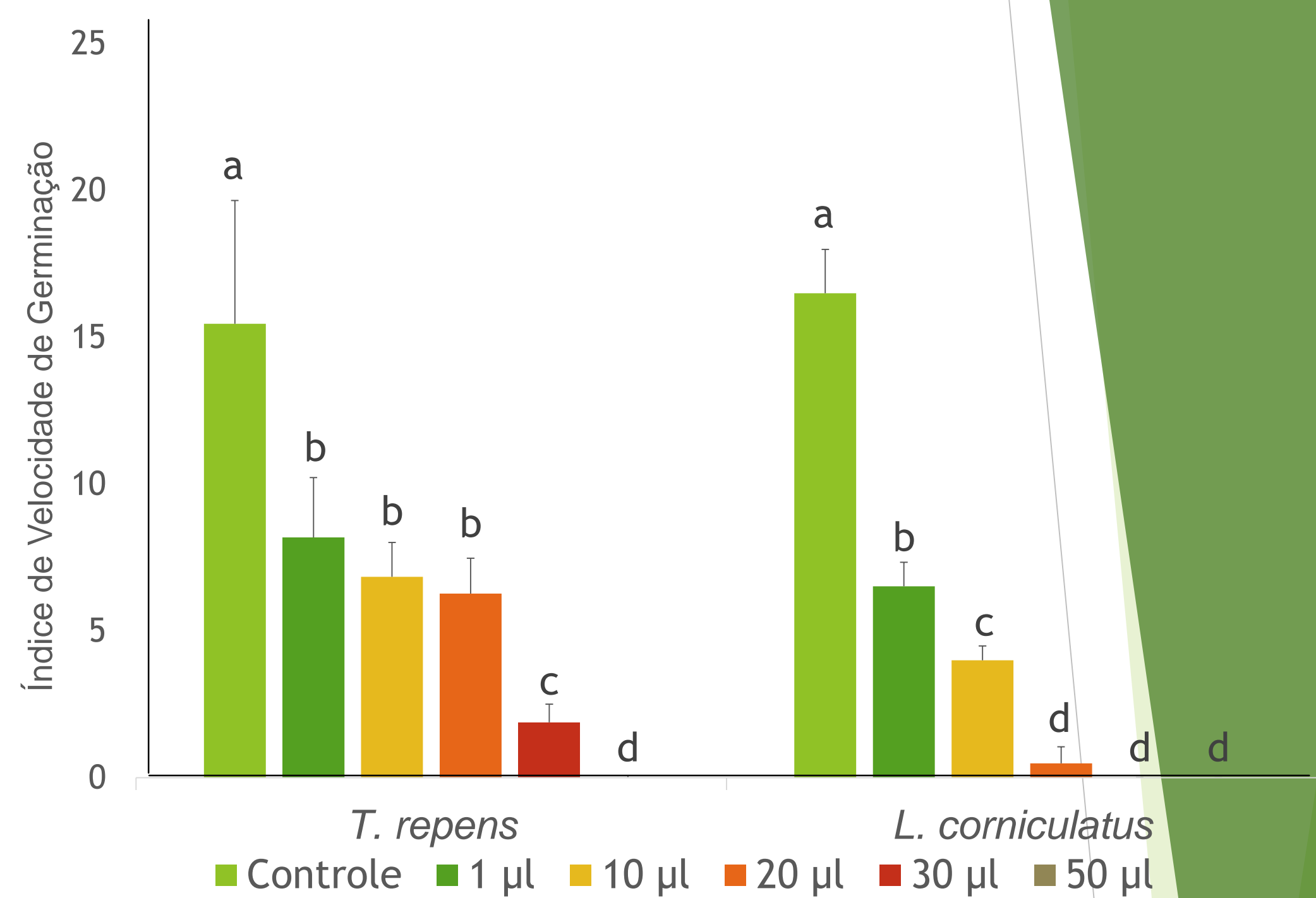


Figura 4: Diferença do IVG entre quantidades de óleo nas duas espécies: ambas espécies se mostram afetadas quando expostas à 1µL de óleo essencial.

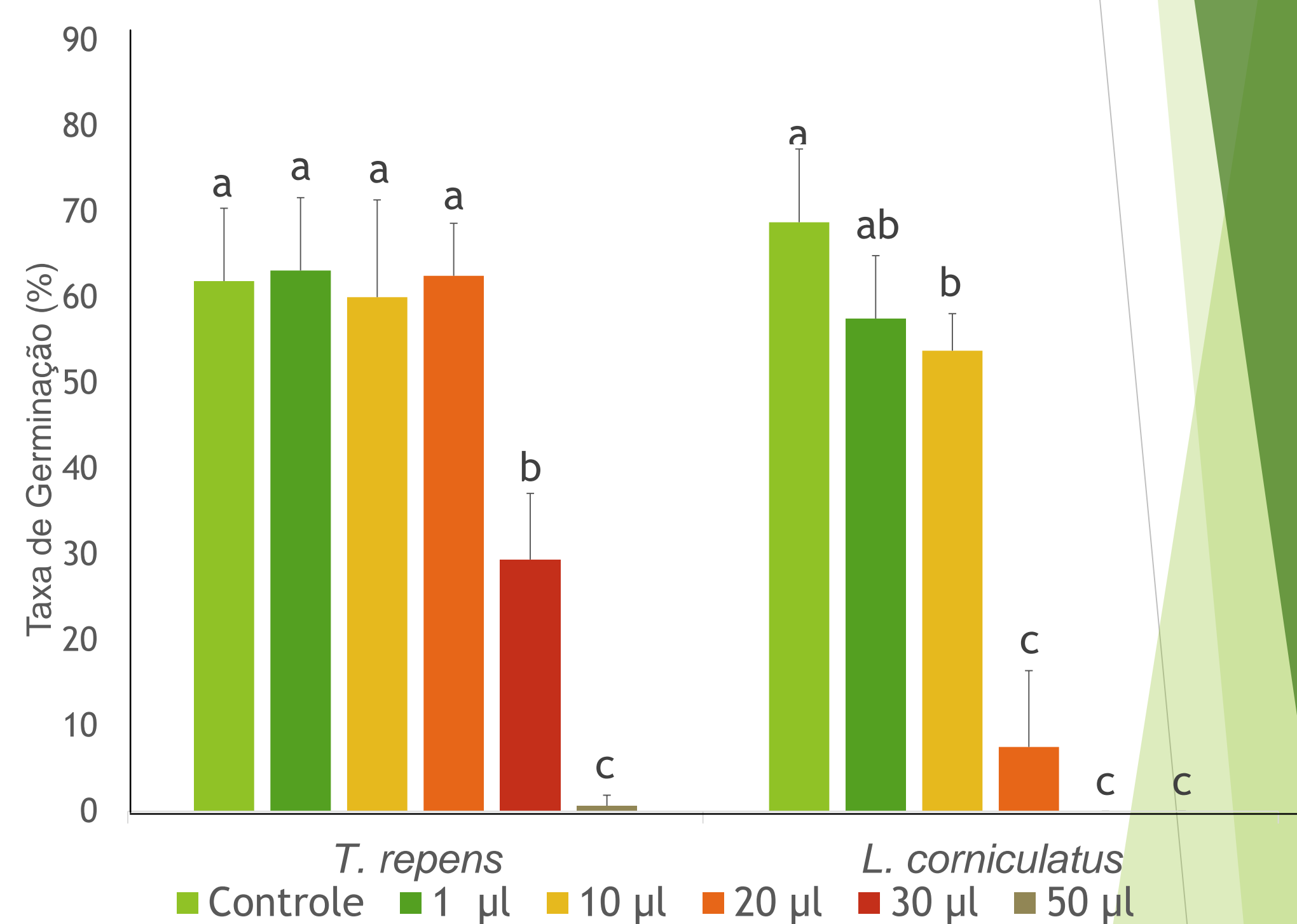


Figura 5: Diferença na Taxa de Germinação entre quantidades de óleo nas duas espécies: *T. repens* possui uma melhor resistência ao óleo se comparada ao *L. corniculatus*.

DISCUSSÃO

Ambas espécies demonstraram-se sensíveis ao efeito do óleo mesmo em quantidade pequena, sugerindo que a dificuldade de plantas de se estabelecerem nas monoculturas de *Eucalyptus* tenha relação com a demonstrada ação inibidora do óleo essencial. Entretanto não é possível afirmar que este seja um caso de alelopatia, estudos deste efeito em campo são sugeridos para afirmar ou descartar tal hipótese.

REFERÊNCIAS

Barlow et al. 2007. Quantifying the biodiversity value of tropical primary, secondary, and plantation forests. PNAS 104:18555-18560.

Rice E.L. 1984. *Allelopathy*. Academic Publishers, New York.